

Moradores terão que fazer rede de esgoto

A114905

CASSY MOTTA - 16/08/2004

Em bairros da Serra e em Jardim Camburi, a população terá que pagar 37% a mais pelo serviço

Os moradores de Hélio Ferraz, Bairro de Fátima e Carapina I, na Serra, e de Jardim Camburi, em Vitória, que ainda não possuem o sistema de esgoto residencial interligado à rede da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) vão ter que fazer a instalação.

E, por essa razão, terão que pagar mais caro pela conta de água. Conforme a Cesan, a tarifa de esgoto representa cerca de 37% do valor do consumo de água. Então, se uma família paga R\$ 100,00, vai passar a receber uma conta de R\$ 137,00.

A adesão dos moradores será uma das etapas da obra que vai acabar com o despejo de dejetos na praia de Camburi.

Segundo o diretor de Operações Metropolitanas da Cesan, Carlos Fernando Martineli, a mudança vai atingir diretamente 15% dos imóveis dos bairros da Serra. Eles estão concentrados em áreas de invasão próximas à Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e não têm tubulação adequada.



Estação de tratamento da Cesan em Jardim Camburi: fim das ligações clandestinas de esgoto

Já o bairro Jardim Camburi, de acordo com Martineli, é totalmente atendido pela tubulação da Cesan, mas alguns imóveis têm ligação clandestina de esgoto.

A obra da rede subterrânea será executada pela companhia de abastecimento em parceria com as prefeituras de Vitória e Serra. Os custos serão divididos também com a Vale.

Martineli explicou que a Cesan investiu na elaboração do projeto, mas não tem reservas no

orçamento de 2006 para colocar o plano em prática. "Por isso buscamos parcerias com as prefeituras e a Vale", informou.

A execução da obra custará cerca de R\$ 1,5 milhão e vai durar pelo menos oito meses. Os trabalhos devem começar no segundo semestre.

"Além da obra, vai ser preciso que as prefeituras fiscalizem os bairros e acabem com os esgotos clandestinos nas redes fluviais", ressaltou o diretor da Cesan.

O secretário de Obras da Serra, Izael Euzébio dos Santos, informou que a prefeitura ainda não sabe quanto vai investir na obra.

"Vamos apoiar o projeto porque para o morador da Serra isso vai significar despoluição na região", declarou.

A tubulação da rede vai começar em uma área de invasão de Hélio Ferraz, local que sofreu ocupação desordenada e atualmente tem a maior parte das residências com esgoto clandestino.